

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
2004**

**PLANO DE ACTIVIDADES
2005**

Gabinete de Estudos e Planeamento

Coord.: Marta Pile

Março de 2005

ÍNDICE

1 - OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA	3
2 - RECURSOS HUMANOS	4
2.1 - Colaboradores do GEP	4
2.2 - Acções de Formação.....	5
3 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2004 E PREVISTAS PARA 2005	7
3.1 - Estudos Desenvolvidos.....	7
3.1.1 - Estudos Concluídos em 2004	7
3.1.2 - Estudos Iniciados em 2004	8
3.1.3 - Estudos a Iniciar em 2005	9
3.2 - Projectos	10
3.2.1 - Projectos Inovadores	10
3.2.2 - Projectos de Investigação	12
3.2.3 - Projectos Financiados.....	13
3.3 - Avaliação e Acreditação	18
3.3.1 - Processo de Avaliação das Licenciaturas	18
3.3.2 - Processo de Acreditação das Licenciaturas	20
3.4 - Inquéritos	21
3.4.1 - Inquéritos Concluídos em 2004	22
3.4.2 - Inquéritos Iniciados em 2004	22
3.4.3 - Inquéritos a Iniciar em 2005	23
3.5 - Produção de Documentos.....	23
3.5.1 - Relatórios e Planos de Actividades do IST	23
3.5.2 - Newsletter do GEP.....	23
3.6 - Participação em Seminários e/ou Conferências.....	24
3.7 - Sistemas de Informação.....	24
3.7.1 - SIGLA/FENIX.....	24
3.7.2 - SIME	25
4 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	26

1 - OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA

O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP), constituído por decisão do Conselho Directivo no dia 25 de Junho de 1993, tem como objectivo prestar assessoria aos órgãos centrais do IST em áreas específicas que facilitem o processo de tomada de decisão, promovam a qualidade na escola, e contribuam para a optimização da sua gestão e desenvolvimento estratégico.

Neste sentido o GEP propõe-se continuar a trabalhar nas mais variadas áreas de actuação do IST, com ênfase nas áreas das políticas de engenharia, ciência e tecnologia e da gestão, organização e avaliação do ensino superior, através do desenvolvimento de um conjunto de actividades, nomeadamente:

- elaboração de estudos e pareceres;
- desenvolvimento e implementação de projectos inovadores;
- promoção e acompanhamento de exercícios regulares de avaliação e acreditação;
- produção de documentos de divulgação e planeamento das actividades do IST;
- promoção de projectos de investigação;
- lançamento de inquéritos de opinião;
- participação em iniciativas (seminários, encontros, debates, redes) sobre temas ligados às áreas de trabalho desenvolvidas no GEP;
- criação e manutenção de estruturas de recolha, tratamento, actualização e disponibilização da informação necessária a todas as actividades descritas anteriormente.

O GEP é um órgão dotado de iniciativa própria, não se limitando a sua actuação à resposta a solicitações dos Órgãos Centrais do IST, pelo que deverá também desenvolver acções resultantes de projectos propostos aos Órgãos de Gestão da escola.

2 - RECURSOS HUMANOS

2.1 - Colaboradores do GEP

Desde que iniciou as suas actividades em 1993, o GEP tem sofrido as restrições financeiras de qualquer outro serviço do IST, contando neste momento com uma pequena equipa de colaboradores que se tem mantido estável desde 1999, equipa essa que se considera essencial para assegurar as funções a que o GEP se propõe.

Deste modo, e relativamente ao ano de 2004, a equipa do GEP foi constituída pelos colaboradores cujas tarefas estão pormenorizadas na tabela que se segue:

Antig. IST	Nome	Habilitações	Áreas de actuação	Situação Contratual
1979	Fátima Visenjou	Ensino Básico (4ª classe)	<ul style="list-style-type: none">Apoio de Secretariado (Fotocópias, correio, leitura óptica, etc.)	Quadro IST
1987	Marta Pile	Licenciatura em Sociologia Pós-Graduação em "Gestão e Mudança em Instituições de Ensino Superior"	<ul style="list-style-type: none">Coordenação dos trabalhos do GEP, para além da definição de propostas de projectos/estudos a desenvolver e coordenação dos respectivos relatórios, incluindo o Relatório/Plano de Actividades do IST	Quadro IST
1991	Carlos Carvalho	Licenciatura em Tradução	<ul style="list-style-type: none">Manutenção da página Web e actualização das Bases de Dados do GEP, consulta e divulgação imprensa diária/semanal, secretariado, traduções, etc.Relatório/Plano de Actividades IST	Quadro IST
1992	Isabel Ribeiro	Licenciatura em Engª de Sistemas Decisionais	<ul style="list-style-type: none">Avaliação e Acreditação das LicenciaturasRelatório/Plano de Actividades IST	Quadro IST
1994	Carla Patrocínio	Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação	<ul style="list-style-type: none">Estudos vários (ingresso, simulações ECTS, ETI's, etc.), Fornecimento de dados (Avaliação e Acreditação das Licenciaturas, DIMAS, DGES, UTL), Manutenção das BD's do GEP, e acompanhamento do projecto FENIX (CIIST); participação em vários projectos.Relatório/Plano de Actividades IST	Contrato a Termo com a ADIST Ago 2005
1998	Luis Lourenço	Licenciatura em Sociologia Mestrado em Estatística e Gestão da Informação (UNL)	<ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento de estudos, projectos e inquéritos váriosRelatório/Plano de Actividades IST	Bolseiro de apoio à gestão até Mar. 2006
1998	Rui Mendes	Licenciatura em Sociologia Fin. Mestrado em Estatística e Gestão da Informação (UNL)	<ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento de estudos, projectos e inquéritos váriosRelatório/Plano de Actividades IST	Bolseiro de apoio à gestão até Mar. 2006

Antig. IST	Nome	Habilitações	Áreas de actuação	Situação Contratu al
1999	Marta Graça	Licenciatura em Estatística e Investigação Operacional	<ul style="list-style-type: none"> Estudos vários (simulações, etc.), Fornecimento de dados (DGES, UTL), Manutenção das BD's do GEP (incluindo as páginas do SIGLA na Web), acompanhamento do projecto FÉNIX (CIIST), Inquéritos CP (lançamento, recolha, tratamento dos dados e divulgação) Relatório/Plano de Actividades IST 	Contrato a Termo IST Abr. 2005
2002	Joana Guilherme	Finalista de Sociologia (UAL)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiária
2002	João Patrício	Finalista de Sociologia (UAL)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiário
2004	Jonatas Rifana	Finalista de Sociologia (UAL)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiário
2004	Margarida Cândido	Finalista de Psicologia (ISCTE)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiária
2004	Sónia Revez	Finalista de Sociologia (UNL)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiária
2004	Jorge Rodrigues	Finalista de Sociologia (ISCTE)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiário
2004	Ana Silva	Finalista de Sociologia (ISCTE)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiária

A dinâmica do GEP tem sido conseguida através do empenho e dedicação da sua equipa de colaboradores, que inclui um pequeno conjunto de estudantes universitários. Desta forma, pretende-se conciliar o trabalho desenvolvido por um grupo de profissionais estável, com a criatividade e energia de um grupo de estudantes em permanente rotação, usufruindo na maior parte dos casos de bolsa de apoio à integração na vida activa, patrocinada pela universidade de origem com verbas do programa PRODEP. Neste sentido, há a referir a saída de 4 estudantes que concluíram o seu estágio em 2004, nomeadamente o João Patrício, a Joana Guilherme, o Jonatas Rifana e a Margarida Cândido, prevendo-se a manutenção desta política de recrutamento de estagiários (alunos finalistas de Sociologia/Psicologia), durante o ano de 2005.

Por outro lado, nunca é demais recordar que o sucesso das actividades apresentadas neste plano está também dependente do acompanhamento e supervisão dos trabalhos pelos membros dos Órgãos Centrais, pelo que o GEP pretende reforçar esta ligação, essencial para a dinâmica e motivação dos colaboradores deste gabinete.

2.2 - Acções de Formação

Os colaboradores do GEP não participaram em acções de formação e valorização pessoal durante o ano de 2004, dada a falta de oferta dos mesmos nas respectivas

áreas de interesse, referindo-se apenas alguns seminários/encontros que contaram com a participação de alguns elementos do gabinete:

- "As Novas Tecnologias de Informação e as Comunicações e o Melhoramento da Qualidade da Docência Universitária – 2ª Seminário Internacional", Monterrey/ México, Junho 2004
- " Grande Aula: Estratégias para Triunfares no IST", Lisboa: AEIST, Setembro 2004
- "Portugal e o Espaço Europeu de Ensino Superior e Investigação", Colóquio promovido pela FENPROF na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Novembro de 2004

Quanto a 2005, o GEP propõe formação em software específico (Word nível avançado, Dreamweaver e Project) para alguns dos seus colaboradores, para além da participação em Seminários, Conferências e Encontros sobre temas ligados às áreas de trabalho desenvolvidas no âmbito do gabinete, tais como: Gestão e Avaliação no Ensino Superior, Financiamento, Ingresso, Desempenho Escolar, Inserção Profissional dos Licenciados, Life Long Learning, Sistemas de Informação Académica, Directrizes Europeias (Processo Bolonha), etc. Refere-se ainda a realização, por parte de uma colaboradora do gabinete, de uma pós-graduação no ISCTE em Prospecção e Análise de Dados.

3 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2004 E PREVISTAS PARA 2005

No âmbito das actividades que o GEP se propõe desenvolver, apresentam-se de seguida as que mereceram destaque em 2004 e se prevê continuar em 2005, discriminadas por área: estudos desenvolvidos, projectos, avaliação e acreditação, inquéritos, produção de documentos, participação em seminários, e sistemas de informação.

3.1 - Estudos Desenvolvidos

De acordo com os objectivos a que se propõe, o GEP desenvolveu em 2004 vários trabalhos na área das políticas de ciência e tecnologia, e na gestão, organização e avaliação do ensino superior, apresentando-se de seguida um resumo dos estudos concluídos e/ou iniciados em 2004 e previstos para 2005.

3.1.1 - Estudos Concluídos em 2004

3.1.1.1 - O Ingresso no IST (realizado anualmente)

Com este estudo pretende-se atingir três objectivos principais: criar um instrumento que apoie a tomada de decisão dos órgãos de gestão do IST em relação ao processo de ingresso, designadamente para a definição do número de vagas, provas de ingresso e notas mínimas de seriação de cada curso; permitir um maior conhecimento sobre as habilitações e a motivação dos candidatos ao ensino superior de Ciência e Tecnologia, nomeadamente em termos das classificações obtidas e dos seus cursos de preferência; analisar o posicionamento do IST face às restantes instituições de ensino superior de engenharia, no que diz respeito à oferta de licenciaturas e à capacidade de captação de alunos, e imagem projectada no mercado. No ano de 2004 foi realizado um estudo sobre os alunos ingressados em 2004/2005, prevendo-se a realização de outro estudo em 2005 relativamente aos alunos ingressados em 2005/2006. Foram ainda realizados alguns estudos adicionais para apoio à definição do número de vagas.

3.1.1.2 - Cálculo dos alunos ETI (realizado anualmente)

Com este trabalho pretende-se distribuir o número de alunos inscritos nas licenciaturas e mestrados do IST, em cada ano lectivo, pelos vários departamentos e secções autónomas da escola. Para tal são usadas, entre outras, informações sobre o nº de inscrições e carga horária de cada disciplina, recolhidas junto de várias entidades da instituição - centro de informática, secção de pessoal, coordenadores de mestrado, etc. Tendo em conta que este cálculo serve de base à distribuição orçamental das unidades académicas, anualmente são testadas novas metodologias que possibilitem o ajustamento mais rigoroso à realidade do IST no sentido de permitirem uma distribuição orçamental mais adequada.

3.1.1.3 - Previsão de alunos (realizado anualmente)

Anualmente a OCES pede às instituições de Ensino Superior informação relativa aos alunos matriculados e diplomados em cada escola (dados DIMAS) para,

com base nesta informação, proceder à previsão de alunos para o ano seguinte, e respectivo financiamento das instituições de ensino superior. O trabalho que o GEP desenvolve anualmente, diz respeito à recolha e análise dos dados enviados no DIMAS, no ano lectivo em questão, no sentido de verificar se os procedimentos/resultados relativos à previsão de alunos (recebida normalmente em Julho) estão correctos, dando a hipótese ao IST de ter argumentos preparados para uma eventual resposta. No corrente ano, com a nova lei do financiamento, esta análise deverá ser mais cuidada dado que o modelo de previsão de alunos terá algumas alterações, relacionadas com a introdução de factores de qualidade.

3.1.1.4 - Impacto das Propinas na Frequência do IST

Com este estudo pretendeu-se analisar o impacto da fixação da propina máxima para frequência do Ensino Superior, com base no caso concreto dos alunos de Licenciatura do IST. Numa primeira fase, realizou-se um levantamento da situação actual, tendo em conta a legislação existente e, numa segunda fase, realizou-se uma caracterização da realidade do IST, com base no ano de 2003/2004.

3.1.2 - Estudos Iniciados em 2004

Referem-se de seguida os estudos iniciados em 2004 e ainda em curso no ano de 2005.

3.1.2.1 - Caracterização do Serviço Docente no IST (realizado periodicamente)

O primeiro objectivo deste trabalho consistiu em procurar caracterizar, para um dado quadro curricular e para uma distribuição "otimizada" dos alunos por turma, a procura do serviço docente quantificada em horas lectivas e docentes ETI gerada pela actividade de ensino num ano lectivo. Este exercício permitiu apurar o "rácio" aluno/docente associado ao serviço docente da escola numa situação ideal. O segundo objectivo consistiu em comparar a procura de serviço docente na situação ideal com aquela que realmente ocorreu na escola nesse ano lectivo. Esta comparação, quando decomposta nas suas diferentes componentes, poderá ajudar a identificar possíveis causas de ineficiência na organização e gestão da actividade de ensino. Numa primeira abordagem, este exercício de caracterização foi aplicado apenas às licenciaturas no ano lectivo de 2002/2003, tendo ficado concluído em 2004.

Pretende-se, em 2005, realizar uma segunda abordagem desta temática, repetindo o exercício de caracterização aplicado às licenciaturas, e caracterizando, adicional e similarmente, os mestrados do IST.

3.1.2.2 - Estudo sobre a evolução das categorias dos docentes do DEQ

No âmbito do novo enquadramento previsto para o estatuto da carreira docente (ECDU), considerou-se pertinente a realização de um estudo que caracterize a situação e a evolução do pessoal docente no IST desde 1980 até 2004. Como primeiro passo, e no sentido de depurar a informação, vai efectuar-se um estudo de caso no Departamento de Eng.^a Química, após o qual se estenderá a análise a todos os departamentos do IST. O principal objectivo centra-se na identificação dos seguintes aspectos: capacidade de renovação do corpo docente; "estrangulamentos" na carreira; atractividade do corpo docente; e definição do sistema de incentivos à progressão na carreira docente. Este estudo, numa segunda parte, permitirá ainda definir e caracterizar, comparativamente, as estruturas de quadro docente do IST face a universidades

congêneres de referência, além da respectiva identificação das limitações e dos principais factores de ajustamento de forma a melhorar a agilidade do sistema de progressão na carreira docente.

3.1.2.3 - Planificação e calendarização dos processos de gestão académica

Prevê-se com este trabalho elaborar uma planificação, com a respectiva calendarização, de todos os processos de gestão académica do IST, nomeadamente no âmbito da Avaliação e Acreditação dos cursos de Licenciatura e Mestrado, da elaboração de Relatórios e Planos de Actividades, do fornecimento periódico de informação ao exterior (MCIES, Jornais e Revistas, etc.), da preparação do próprio ano lectivo das Licenciaturas e Mestrados, etc.

3.1.2.4 - Procedimentos para Codificação da Informação dos Alunos de Graduação

Com este estudo, pretendeu-se fazer um levantamento dos procedimentos relativos à codificação da informação dos alunos de graduação, no sentido de os sistematizar e, eventualmente, rever alguns conceitos, absolutamente indispensáveis a uma correcta classificação das várias situações possíveis em que um aluno se encontra. Esta sistematização de procedimentos, surge da crescente necessidade de o IST obter elementos credíveis e em tempo útil, que lhe permitam não só uma gestão cada vez mais eficaz dos seus recursos, mas também um planeamento com base em indicadores fiáveis. Simultaneamente, e numa segunda fase, considera-se de extrema importância uma revisão dos procedimentos/métodos de classificação das várias situações em que o aluno se encontra, antes da entrada em pleno funcionamento do novo sistema informático (FENIX), de modo a que a introdução da informação no novo sistema seja mais sistematizada, completa e fiável.

3.1.3 - Estudos a Iniciar em 2005

Para além dos estudos que o GEP realiza periodicamente (ingresso, ETI's, etc.), referem-se alguns dos trabalhos que se pretende iniciar em 2005:

3.1.3.1 - Estudo sobre o desempenho dos ingressados via "Ensino Recorrente" e alunos oriundos dos Açores e escolas estrangeiras

No seguimento da polémica existente sobre o ingresso no ensino superior dos alunos que recorrem ao Ensino Recorrente, julga-se pertinente um estudo que avalie o desempenho escolar desses alunos, de modo a verificar se existe ou não uma inflação das suas notas de entrada. Aproveitando esta análise, leva-se também a cabo uma avaliação do desempenho de outros alunos sujeitos a regimes especiais: transferências, reingressos, alunos oriundos dos PALOP, estrangeiro e ilhas.

3.1.3.2 - Estudo do Processo de Mudança de Curso no IST

No seguimento de trabalhos desenvolvidos no âmbito do GEP, pretende-se com este estudo aprofundar o conhecimento do perfil dos alunos que mudam de curso dentro do IST. Para tal, pretende-se numa primeira fase identificar os alunos que mudaram de curso nos últimos 5 anos, acompanhada de uma caracterização do seu percurso/desempenho escolar, tendo como referência um Aluno Regular da(s) licenciatura(s) em questão. Numa segunda fase, e lançadas algumas hipóteses de trabalho, decorrentes da primeira fase do estudo, prevê-se o lançamento de um inquérito por questionário e/ou a realização de entrevistas a estes alunos, com vista a um conhecimento das razões que levam estes alunos a tomarem a decisão de mudar de curso.

3.1.3.3 - Estudo da relação entre as notas de ingresso e a nota final de curso

Com este estudo, complementar ao estudo anual sobre o ingresso no IST, pretende-se: definir se a nota de entrada está relacionada com a nota final de curso e tempo de conclusão do mesmo; definir ainda um conjunto de parâmetros que permitam identificar os melhores alunos e os alunos com maiores dificuldades à entrada, e direccioná-los/orientá-los desde o primeiro dia; por último, analisar a relação que existe entre as notas de ingresso e as notas de fim de curso, sem esquecer uma análise, em simultâneo, do tempo que foi necessário para conclusão do curso e uma análise comparativa da evolução das notas de fim de curso de todas as licenciaturas do IST. Este estudo poderia ser realizado em 2 fases: uma primeira em que se faz a análise dos alunos que se licenciaram nos últimos 10 anos lectivos e onde se compara a sua média de ingresso, com o tempo que demorou a terminar a licenciatura e a sua média final de curso; e uma segunda fase em que se tenta determinar se existe algum "padrão" entre os dados do ingresso e a média final de curso e, talvez, o tempo de conclusão do curso.

3.1.3.4 - Desempenho dos Alunos do Ensino Secundário/Ensino Superior

Pretende-se com este estudo analisar o aproveitamento dos alunos que ingressam no IST, comparando o seu desempenho nas escolas de origem (públicas e privadas) com o seu desempenho nas Licenciaturas do IST, com vista a caracterizar a relação existente (ou não) entre as notas em ambos os sistemas de ensino, recorrendo aos dados existentes no ME sobre a "performance" das escolas secundárias.

3.1.3.5 - O regime de prescrições no IST: balanço de 10 anos de implementação

O Regime de Prescrições no Instituto Superior Técnico iniciado no ano de 1993/94, prescreveu até 2003/04 cerca de 2000 alunos. Passados 10 anos sobre a implementação deste regime, pretende-se com este trabalho uma avaliação do impacto desta medida no desempenho dos alunos, podendo esta análise servir de base a uma melhoria do acompanhamento dos alunos com acentuado e continuado insucesso escolar, e a uma revisão do actual regime de prescrições.

3.2 - Projectos

3.2.1 - Projectos Inovadores

3.2.1.1 - Projectos Concluídos em 2004

No âmbito das suas actividades, o GEP desenvolveu em 2004 uma série de trabalhos de cariz inovador, dos quais se destacam os seguintes:

3.2.1.1.1 - Sistema de Classificações ECTS - Aplicação ao IST

Na sequência do estudo "CLASSIFICAÇÕES ECTS – Resultados da aplicação experimental às disciplinas do IST" desenvolvido em 2003, e com vista à automatização do processo de atribuição de classificações ECTS no IST, apresentaram-se em 2004 duas propostas que visam este objectivo, com a respectiva análise do impacto das mesmas nas várias disciplinas do IST. No documento propõe-se adicionalmente uma estratégia alternativa para os casos em que não é possível obter a distribuição de notas de uma disciplina na escala de classificação ECTS.

3.2.1.1.2 - Monitorização do desempenho académico dos estudantes

Iniciado em Outubro de 1999 no âmbito das actividades do GEP, o projecto de Monitorização dos Alunos surgiu da necessidade em acompanhar o percurso escolar dos alunos, num esforço de definição de políticas e procedimentos que viabilizassem uma correcta gestão das actividades ligadas à coordenação das licenciaturas. Neste sentido, durante o ano lectivo de 1999/2000, o GEP desenvolveu uma ferramenta informática com o objectivo de permitir uma fácil visualização do desempenho escolar dos alunos de licenciatura do IST, de modo a permitir uma monitorização do percurso destes alunos ao longo dos anos, fornecendo assim uma visão de conjunto do desempenho dos alunos ao Coordenador da Licenciatura. No âmbito do combate ao insucesso escolar, foi proposta a implementação de um projecto de monitorização do percurso escolar dos alunos de Licenciatura ao qual o GEP e o NAP dão apoio, projecto esse que teve início no ano lectivo de 2003/2004, com a monitorização do percurso escolar dos alunos inscritos no 1º Ano, estendendo-se nos anos lectivos seguintes aos restantes anos curriculares (2º, 3º, 4º e 5º). A avaliação desta experiência piloto ficou registada num relatório produzido no final da mesma, tendo previsto para 2005 a continuação do projecto.

3.2.1.2 - *Projectos Iniciados em 2004*

Referem-se de seguida os projectos iniciados em 2004 e ainda em curso no ano de 2005.

3.2.1.2.1 - Prova de Aferição de Física 2003/2004

A realização de uma prova de aferição de Física (PAF), em colaboração com o Departamento de Física, teve como objectivos principais: (i) avaliar os conhecimentos básicos em Física dos novos alunos do IST; (ii) estabelecer uma relação com a formação final em Física obtida por cada aluno no Ensino Secundário. Neste sentido, o objectivo da 1ª fase concluída em 2004, foi apresentar e caracterizar os resultados globais e por curso da PAF.

Numa segunda fase, e dando continuidade ao trabalho iniciado, pretende-se desenvolver em 2005 um estudo complementar sobre os resultados da PAF com o objectivo de relacionar os resultados com o desempenho na primeira disciplina de indole teórica de Física.

3.2.1.2.2 - Proposta de utilização do "Suplemento ao Diploma"

O Suplemento ao Diploma tem por objectivo fornecer dados independentes e suficientes para melhorar a «transparência» internacional e o reconhecimento académico e profissional equitativo das qualificações (diplomas, graus universitários, certificados, etc.). Actualmente existe um modelo deste suplemento elaborado pela Comissão Europeia, concebido de forma a proporcionar uma descrição da natureza, nível, contexto, conteúdo e estatuto dos estudos efectuados e devidamente concluídos pelo individuo mencionado no diploma ou certificado original, ao qual o Suplemento é apenso. Com vista a implementar este instrumento essencial no actual contexto Europeu e no Processo de Bolonha, o IST sistematizou uma série de procedimentos de forma a obter um protótipo do Suplemento ao Diploma, obedecendo às indicações da UTL.

Na sequência deste protótipo desenvolvido em 2004 pretende-se, no fim de 2005, e ainda a título experimental, a produção do Suplemento ao Diploma para um ou dois cursos do IST. Caso esta experiência seja bem sucedida prevê-se em 2006 a possibilidade de concorrer ao *Diploma Supplement Label*, que é um

estatuto concedido às instituições que entregam o suplemento ao diploma a todos os graduados nos cursos do primeiro e segundo ciclo.

3.2.1.2.3 - Relatório Anual de Auto-Avaliação RAAA

Se o sistema nacional de avaliação e acompanhamento das instituições do ensino superior, regulamentado deste 1994, prevê um processo de Auto-Avaliação das Licenciaturas, seguido de um processo de Avaliação Externa, de 5 em 5 anos, e se o IST entende que as forças de melhoria do ensino residem essencialmente na própria escola, então o desenvolvimento de um processo de Monitorização permanente do funcionamento das Licenciaturas, vem certamente responder com maior eficácia ao objectivo de estimular a melhoria da qualidade das actividades de ensino desenvolvidas no âmbito dos cursos oferecidos pelo IST. Neste sentido, o GEP deu início em 2004 à preparação de uma série de relatórios de Monitorização das Licenciaturas do IST, apoiado em software especificamente desenvolvido para o efeito, que pretende sintetizar os principais indicadores de desempenho de cada uma, através de um balanço pormenorizado do seu funcionamento durante um determinado ano lectivo, contabilizando as entradas, perdas e conclusões em cada curso, prevendo-se a sua disponibilização aos coordenadores de Licenciatura no início de 2005.

3.2.1.2.4 - Avaliação dos Mestrados

À semelhança do que já existe para as Licenciaturas, o GEP tem promovido a implementação de um Sistema de Avaliação dos Mestrados, e que passa neste momento pelo desenvolvimento:

1. de um inquérito de opinião lançado aos alunos, sobre o funcionamento dos mestrados
2. de um relatório de docência, preenchido na web pelos professores responsáveis pelas disciplinas
3. de um Relatório Anual de Auto-Avaliação (RAAA) com uma série de indicadores sobre o mestrado (entradas, saídas, perdas, etc)

Relativamente ao ponto 1, e a pedido do coordenador do MEIC, foi realizada em 2004 uma experiência piloto que incluiu o lançamento de um inquérito de opinião aos alunos deste mestrado.

Relativamente ao ponto 2, o novo sistema informático do IST - FÉNIX - tem previsto um relatório de docência para os mestrados, com formato idêntico ao das licenciaturas, que estará disponível para os docentes brevemente. Por último, e relativamente ao ponto 3, o GEP pretende desenvolver os RAAA para os vários mestrados, logo que termine a formatação dos RAAA das Licenciaturas.

3.2.2 - Projectos de Investigação

Mais do que um gabinete, o GEP tem procurado funcionar como um grupo de investigação no âmbito das actividades de gestão e avaliação do ensino superior, promovendo a realização de trabalhos finais de curso e projectos de pós-graduação nestas áreas, destacando-se os trabalhos concluídos em 2004.

3.2.2.1 - Teses de Mestrado

3.2.2.1.1 - Dinâmica Demográfica e Impactes na Trajectória da População em Idade Escolar: o caso da população discente do IST

No âmbito de uma tese de Mestrado em Estatística e Gestão da Informação (UNL) de um dos Bolseiros do GEP, este estudo teve como objectivo o

conhecimento do statu quo da demografia escolar da Formação Graduada no IST, com o objectivo de prospectar cenários futuros relativos à população potencial deste tipo de formação no IST. Iniciado em 2002/2003, o trabalho ficou concluído em 2004, tendo sido discutido em Janeiro de 2005.

3.2.2.1.2 - Aplicação de Técnicas Estatísticas Multivariadas à Análise do Ingresso na Universidade: o valor económico e social do IST

No âmbito de uma tese de Mestrado em Estatística e Gestão da Informação (UNL) de um dos Bolseiros do GEP, este estudo teve como principal objectivo determinar e caracterizar clusters representativos no domínio do valor económico e social de uma universidade ao nível do ingresso. Estes objectivos estão delimitados em três níveis distintos de análise, e a sua operacionalização considera a utilização de duas técnicas de redução de dados: a análise de componentes principais, sempre que se justificar, e a análise de clusters, para identificar os grupos homogéneos de casos (licenciaturas, faculdades e países), essenciais para a confirmação das várias hipóteses de trabalho levantadas. Iniciado em 2002/2003, o trabalho ficou concluído em 2004, prevendo-se a discussão do mesmo no primeiro semestre de 2005.

3.2.2.2 - *Trabalhos Finais de Curso*

3.2.2.2.1 - Empreendedorismo na Era do Conhecimento: Auto-Emprego nos Recém-licenciados do IST

No âmbito de um trabalho final de curso em Sociologia (UAL), foi desenvolvido um trabalho na área da Sociologia do Trabalho com o objectivo de definir o perfil de empreendedorismo dos licenciados do IST. A investigação, concluída em 2004, envolveu um estudo de caso a 10 licenciados do IST que correspondessem a este perfil, nomeadamente em relação a duas tipologias: o intra-empendedor (ser empreendedor de base criativa em situação de trabalho) e o empreendedor (na base de fomento de auto-emprego ou constituição de negócios próprios), permitindo identificar diferenças no tipo e na natureza da criação de emprego.

3.2.3 - *Projectos Financiados*

Desde há alguns anos que o GEP se encontra envolvido em projectos nacionais e internacionais, que muitas vezes representam um significativo contributo financeiro para as suas actividades, referindo-se de seguida alguns dos projectos de alguma forma financiados por entidades externas ao GEP, e cujas actividades terminaram no ano de 2004 ou que se prevê serem desenvolvidas em 2005.

3.2.3.1 - *Projecto ALFA/CINDA*

Este projecto, iniciado em 2002 e terminado em 2004, no âmbito das organizações ALFA/CINDA, é um projecto ao qual o GEP está associado com o desenvolvimento de trabalhos e apresentações em seminários de nível internacional, nomeadamente: "As Novas Tecnologias de Informação e as Comunicações e o Melhoramento da Qualidade da Docência Universitária", tendo sido realizada uma reunião de

trabalho/seminário em Monterey (México) em Junho de 2004 sobre as estratégias e metodologias para a colaboração internacional universitária na área da docência e tecnologias de informação, mais concretamente: "Avaliação das vantagens e constrangimentos no desenho, desenvolvimento e exploração de programas internacionais de educação superior baseados na aplicação das novas tecnologias de informação (TIC)". Refere-se ainda a elaboração de um livro sobre todas as comunicações apresentadas no âmbito deste projecto, a ser preparado pela direcção do projecto ALFA/CINDA.

3.2.3.2 - Projectos PRODEP

Durante 2004, o GEP desenvolveu dois projectos cujas actividades/financiamento terminaram em Dezembro, nomeadamente: Projecto SIGLA e Projecto Monitorização e Acompanhamento do Percurso Escolar: diagnóstico e prevenção do insucesso.

3.2.3.2.1 - Projecto Sigla

O início efectivo deste projecto teve lugar em Agosto de 2003, após a confirmação da comparticipação financeira do programa PRODEP, apesar de parte das actividades previstas terem sido desenvolvidas nos meses anteriores, tendo terminado, em termos de financiamento em Dezembro de 2004.

Com este projecto, pretendeu-se alargar as funcionalidades do anterior sistema de informação SIGLA às outras áreas de ensino e a outros âmbitos de actuação do IST, e permitir a conjugação da informação já existente nos serviços centrais com a informação complementar recolhida via web, nomeadamente:

- numa primeira fase integrou-se, numa base de dados compatível com o novo sistema de informação actualmente em desenvolvimento no CIIST, toda a informação entretanto recolhida no âmbito do projecto SIGLA.
- numa segunda fase desenvolveram-se vários módulos de apoio ao sistema, disponíveis via web, a todos os interessados, como por exemplo:
 - o consulta dos dados (histórico) relativos à avaliação do funcionamento das disciplinas tais como, resultados da avaliação dos aspectos organizativos, gestão e coordenação das disciplinas e resultados do desempenho pedagógico dos respectivos docentes, e resultados dos relatórios de docência;
 - o implementação de um sistema de avaliação da disciplina pelos delegados de curso, através do preenchimento de formulário, à semelhança do que já existe para os docentes responsáveis (relatórios de docência);

-
- o implementação de um sistema de avaliação das salas de aula, pelos docentes responsáveis pelas disciplinas, aproveitando-se a oportunidade para desenvolver uma Base de Dados de fácil acesso e permanentemente actualizada (pelos gestores dos vários edifícios do IST), sobre os espaços utilizados para aulas (salas, anfiteatros, e laboratórios);
 - o desenvolvimento de um sistema de avaliação do funcionamento das disciplinas de Mestrado, à semelhança do actualmente existente para as disciplinas das Licenciaturas (inquérito de avaliação pedagógica e relatório de docência).

Pode dizer-se que as tarefas relativas à primeira fase do projecto ficaram praticamente concluídas em 2004, com a integração de toda a informação, entretanto recolhida no âmbito do projecto SIGLA, na nova base de dados, e que as tarefas da segunda fase desta acção, deverão terminar entre Janeiro e Fevereiro de 2005.

3.2.3.2.2 - Projecto Monitorização

Este projecto teve dois objectivos que se complementaram mutuamente: identificar e analisar os casos de insucesso escolar, no 1º semestre do 1º ano de frequência, e acompanhar o percurso dos alunos ao longo dos anos de permanência no IST, através de um sistema de monitorização do desempenho escolar.

Deste modo, foi desenvolvido em 2 vertentes: a Monitorização e Acompanhamento do Percurso Escolar que teve início no ano lectivo de 2003/2004 e que se estendeu para o ano lectivo de 2004/2005, e o Diagnóstico e Prevenção do Insucesso que abrangeu os alunos ingressados no ano lectivo 2002/2003 e 2003/2004, tendo dado origem a dois relatórios sobre o respectivo desempenho escolar.

Concretizando, e no seguimento da experiência piloto de Monitorização e Acompanhamento do Percurso Escolar que teve início no ano lectivo de 2003/2004 e cujo relatório de avaliação ficou concluído em Setembro de 2004, prosseguiu-se, em 2003/2004 com uma segunda experiência junto dos alunos de mais duas Licenciaturas do IST, em colaboração com o Núcleo de Aconselhamento Psicológico (NAP) com quem tem desenvolvido uma colaboração estreita no âmbito do Acompanhamento de Alunos e Docentes das Licenciaturas envolvidas.

No que concerne ao projecto de Diagnóstico e Prevenção do Insucesso, foi desenvolvido um estudo, concluído em Novembro de 2004, para a identificação dos casos de insucesso, e conhecer as causas desse fraco desempenho escolar, numa tentativa de prevenir algumas situações mais graves. Para tal, realizou-se um

questionário a todos os alunos em situação de grave insucesso, no ano em análise, a partir do qual se efectuou uma tipologia de casos de insucesso. Considerou-se fundamental identificar os problemas ligados a este fenómeno – insucesso escolar, no sentido de se actuar interventiva e precocemente, ou seja, actuar sobre as causas e não sobre os efeitos; por outras palavras descobrir o que se passa relativamente ao insucesso escolar e chegar a um despiste precoce dos potenciais casos de insucesso contínuo e/ou abandono, com vista a uma definição de políticas e procedimentos que viabilizem uma correcta gestão das actividades ligadas à coordenação das licenciaturas, tendo-se dado continuidade aos procedimentos efectuados no ano anterior, relativamente à identificação dos alunos em risco e das causas do seu fraco aproveitamento escolar. Para 2005, pretende-se proceder à análise do desempenho final da população ingressada em 2003/2004, nos mesmos moldes do que foi feito para a população ingressada em 2001/2002 e 2002/2003.

3.2.3.2.3 - Candidaturas a Projectos

Ainda no âmbito da Acção do PRODEP (2.3), foram elaboradas em 2004 quatro novas candidaturas no âmbito das medidas de apoio à Qualidade do Ensino, para as quais se aguarda uma resposta em 2005, nomeadamente:

- Observação e avaliação dos efeitos da formação nos percursos profissionais dos diplomados
Este projecto, proposto em parceria com a UNIVA do GIRE, tem como principal objectivo aferir a eficácia da formação adquirida no decorrer do percurso académico face às necessidades em contexto de trabalho, assim como detectar os padrões de empregabilidade dos licenciados do IST.
- A optimização da utilização das NTIC's no Ensino da Engenharia
O principal objectivo deste projecto, proposto em colaboração com o GAEL, passa pela implementação de um conjunto de medidas que optimizem a utilização das NTIC's no Ensino da Engenharia, não desperdiçando desta forma os recursos disponíveis, e estando atentos ao que de melhor se faz noutras instituições universitárias nacionais e internacionais.
- Criação do Sistema de Monitorização Permanente das Licenciaturas e Mestrados do IST
Com este projecto propõe-se a implementação de um sistema de Monitorização das Licenciaturas e Mestrados do IST, apoiado em software, integrado no sistema global de informação do IST SIGLA/FÉNIX, cujos objectivos são os seguintes:
 - o sintetizar os principais indicadores de desempenho de cada um dos cursos, através de um balanço pormenorizado do seu funcionamento durante um determinado ano lectivo – contabilização do número de ingressos, número de abandonos, número de mudanças de curso, número de conclusões e cálculo das taxas de aproveitamento, sucesso e de insucesso em cada curso;
 - o disponibilizar de forma semestral/anual os principais indicadores de desempenho aos coordenadores de licenciatura/mestrado (1º ciclo + 2º ciclo), para que, em tempo útil, possam ser criadas condições para a implementação ou o ajustamento de medidas que possam ter efeitos

-
- o imediatos nos programas curriculares e em situações particulares de pouca eficiência ou sucesso académico;
 - o permitir que o software tenha um layout interactivo permitindo, aos docentes, consultar os dados relativos aos indicadores de desempenho do respectivo curso segundo variáveis de interesse diversas (sexo, origem geográfica, contactos, nacionalidade, profissão, etc.), e aos alunos, obter informação relativa ao seu percurso no âmbito dos requisitos do Suplemento ao Diploma (processo Bolonha).
- Reforço do posicionamento do IST relativamente à formação ao longo da vida
O principal objectivo deste projecto implica a promoção do acompanhamento das necessidades formativas da população, com evidentes sinergias com a sociedade e com o universo educativo, de forma a ajustar melhor as necessidades da procura por formação pós-graduada e a oferta disponibilizada, com qualidade superior, conjuntamente com a identificação dos modelos de gestão de formação pós-graduada que melhor configuram os objectivos da escola.

3.2.3.2.4 - *Projectos para a Melhoria da Qualidade do Ensino no IST*

Em Outubro de 2004, e no âmbito do Concurso para a Melhoria da Qualidade do Ensino, o GEP apresentou três propostas de projectos ao CD em conjunto com outros serviços, nomeadamente:

- Programa de Monitorização/Tutorado
Proposta do GEP e NAP com o apoio da Coordenação de 4 Licenciaturas do IST (LEEC, LEGM, LEGI e LEAN), para seguimento e consolidação da experiência pedagógica levada a cabo no ano lectivo de 2003/2004 na área da Monitorização das Licenciaturas. O objectivo deste programa de Monitorização/Tutorado é acompanhar os alunos de Licenciatura durante o seu percurso escolar no IST, num esforço de definição de políticas e procedimentos que viabilizem um processo de ensino/aprendizagem de excelência no Técnico, bem como apoiar as actividades ligadas à Coordenação das Licenciaturas.
- Sistema de Informação para a Monitorização do Ensino (SIME)
Proposta do CIIST, GEP e DEI, para o desenvolvimento de um Sistema de Informação para a Monitorização do Ensino (SIME), enquadrado no objectivo genérico do actual sistema informático do IST – FÉNIX – que prevê uma componente de apoio à gestão académica, que se pretende integrada e que responda às necessidades actuais de todos os intervenientes no processo (alunos, professores e serviços).
- Promoção da Utilização das NTIC (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação) no Ensino
Proposta do GEP e GAEL para a promoção da utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) nas actividades de ensino.

Refere-se ainda que está prevista ainda a entrega em 2005 de outras três propostas de financiamento de projectos de investigação no âmbito de vários programas:

- ⇒ Pesquisas no Domínio Educativo do Serviço de Educação e Bolsas da Fundação Calouste Gulbenkian, eventualmente em parceria com um centro de investigação do IST (IN+).;

- ⇒ Projectos Inovadores no Ensino Superior do programa Ciência e Inovação do MCIES;
- ⇒ Projectos de Intercâmbio entre Escolas ao Nível da Inovação e Investigação, do Departamento de Educação Básica do ME.

3.3 - Avaliação e Acreditação

3.3.1 - Processo de Avaliação das Licenciaturas

No ano de 2003/2004 decorreu a 4ª fase do 2º Ciclo de Avaliação das Licenciaturas da responsabilidade da FUP (Fundação das Universidades Portuguesas), não tendo sido avaliada nenhuma Licenciatura do IST, dado que as áreas científicas em avaliação eram distintas daquelas onde estão inseridos os seus cursos. No ano lectivo de 2004/2005, ano em que termina o 2º Ciclo, apesar de estar prevista a avaliação de 5 cursos conforme a tabela em baixo, acabou por não se verificar qualquer exercício de avaliação. Nesta 5ª fase, a FUP (Fundação das Universidades Portuguesas), limitou-se a terminar a avaliação de um conjunto de licenciaturas que, por razões logísticas, não tinham sido avaliadas na 4ª fase, e do qual não faz parte nenhum dos cursos do IST.

Calendarização da Avaliação das Licenciaturas do IST
2º Ciclo - 2000/01 a 2004/05

	Primeira fase 2000/01			Segunda fase 2001/02			Terceira fase 2002/03			Quarta Fase 2003/04			Quinta fase 2004/05		
LMAC	Jan. '01	Mar. '01	Jun. '01												
LEN	Jan. '01	Abr. '01	Mai. '01												
LEEC	Jan. '01	Mar. '01	Jun. '01												
LEM	Jan. '01	Abr. '01	Mai. '01												
LEIC				Jan. '02	Abr. '02	Jul. '02									
LEMat				Jan. '02	Mar. '02	Jun. '02									
LEGI				Jan. '02	Abr. '02	Ago. '02									
LEFT							Jan. '03	Mar. '03	Out. '03						
LEMG															
LEC							Jan. '03	Abr. '03	Out. '03						
LEAmb							Jan. '03	Abr. '03	Out. '03						
LET							Jan. '03	Mai. '03	Out. '03						
LQ															
LEB															
LEA															
LA															
LEQ															

Legenda:
 Entrega do Relatório de Auto-avaliação Final
 Visita da Comissão Externa de Avaliação
 Publicação do Relatório

Contudo, e dando seguimento à política de melhoria da qualidade do seu ensino, o IST procedeu a exercícios internos de avaliação através de iniciativas várias, entre as quais os Relatórios Anuais de Auto-Avaliação (RAAA), que traduzem de uma forma resumida os principais indicadores de desempenho dos vários cursos do IST, e que serão disponibilizados aos respectivos Coordenadores de Licenciatura em Janeiro de 2005 para apreciação.

Por outro lado, e no âmbito do processo de Bolonha, ficou decidido que Portugal teria que desenvolver até 2005, para a área da avaliação e acreditação de cursos do ensino superior:

- um sistema nacional de garantia e certificação da qualidade do ensino, baseado na responsabilização, claramente identificada, de organismos e instituições;
- métodos de avaliação interna e externa de programas e de instituições com publicitação de resultados;
- um sistema de acreditação, certificação ou de procedimentos comparáveis;
- redes, com participação e cooperação internacional.

Neste sentido, o IST tem participado em diversas iniciativas e encontros que visam a concretização de objectivos imediatos, com vista à consolidação dos sistemas de avaliação e de acreditação da qualidade do ensino superior, no âmbito da actual discussão da nova Lei de Bases da Educação e das directrizes de Bolonha.

3.3.1.1 - Sistema de Avaliação do Funcionamento das Disciplinas

Como parte integrante, e em articulação com os requisitos estabelecidos para as componentes internas e externas de avaliação periódica dos cursos de Licenciatura, o IST tem promovido semestralmente a realização de um exercício de avaliação do funcionamento de cada uma das disciplinas leccionadas, nomeadamente através de um inquérito aos alunos e de um relatório de docência da responsabilidade do Conselho Pedagógico, tendo o GEP ficado responsável pela sua execução desde o 1º semestre de 1994/95.

O objectivo central desta avaliação semestral é a determinação da eficácia do funcionamento de cada disciplina inserida nos programas dos cursos de licenciatura, através de uma análise das condições do seu funcionamento durante o semestre, incluindo uma apreciação do desempenho do corpo docente, no sentido de suscitar nos alunos e docentes uma atitude, participativa/crítica e responsabilizada, e

proporcionar a ambas as partes informações adicionais que facilitem e promovam o reajustamento de conteúdos e métodos de aprendizagem e de ensino.

Dada a complexidade de todo este processo, e dada a evolução de novas tecnologias informáticas, surgiu a ideia de aliar um sistema de resposta electrónica para a recolha desta informação. Neste sentido, e no seguimento de uma experiência levada a cabo em 2003 com a Licenciatura em Eng.^a Informática e de Computadores e a Licenciatura em Eng. do Território, o GEP pretende implementar em 2005 uma nova experiência em colaboração com o CIIST, nomeadamente com a aplicação dos inquéritos do 2º semestre de 2004/2005 aos alunos de Electrotecnia e de Arquitectura.

Por outro lado e ainda no âmbito da colaboração com o CIIST, foi desenvolvido um projecto (PRODEP) em 2004, que resultou na migração de toda a informação, recolhida pelo GEP ao longo dos anos, para o novo sistema FENIX. Para além desta passagem da informação sobre os resultados das disciplinas/docentes (histórico) para o novo sistema, prevê-se já em 2005 a disponibilização, aos próprios docentes, dos seus resultados através da web.

Também no âmbito da avaliação do funcionamento das disciplinas, e à semelhança do que já existe para as licenciaturas, o GEP promoveu em 2004 uma experiência piloto de avaliação do mestrado em Engenharia Informática e de Computadores, com vista à implementação futura de um Sistema de Avaliação destes cursos, projecto esse já referido anteriormente.

3.3.2 - Processo de Acreditação das Licenciaturas

Em 2004 foram apresentados os pedidos de renovação da Acreditação, na Ordem dos Engenheiros (OE), de duas licenciaturas do IST, nomeadamente, Engenharia Aeroespacial e Eng.^a Geológica e Mineira. Paralelamente, deu-se início ao processo de actualização do Dossier da Instituição entregue na OE em 1995, e que abrange sobretudo informação geral sobre o IST e sobre as disciplinas básicas dos vários cursos de Licenciatura e respectivos docentes.

Por outro lado, e em termos de visitas, a escola recebeu, em 2004, a Comissão de Acreditação da Ordem dos Engenheiros no âmbito dos processos de Acreditação de Eng.^a Mecânica, Eng.^a e Gestão Industrial, e Eng.^a Civil. Ainda no âmbito das visitas ao IST, a escola recebeu também os membros da Comissão da Ordem dos Arquitectos (OA) no âmbito da acreditação da Licenciatura em Arquitectura, que apesar de ter obtido o reconhecimento da OA, ainda aguarda a confirmação do seu pedido de Acreditação.

Nos próximos anos, conforme indicado na tabela que se segue, a apresentação de candidaturas por parte do IST decorrerá de acordo com os prazos de validade das creditações entretanto concedidas, estando prevista a entrega de 2 dossiers em 2005, nomeadamente: Eng.^a e Arquitectura Naval e Eng.^a do Território.

Calendarização da Acreditação pela Ordem dos Engenheiros dos cursos de Engenharia do IST

Licenciatura	Entrega do pedido de Acreditação	Visita da Ordem dos Engenheiros	Data da Acreditação	Validade da Acreditação	Data limite da Acreditação
LEA*	Julho de 2004	-	-	-	-
LEAmb*	Março de 2003	-	-	-	-
LEAN	Junho de 1996	Dezembro de 1998	19 /03/1999	6 anos	19/03/2005
LEB	Maio de 2002	Maio de 2003	21/11/2003	6 anos	21/11/2009
LEBiom**	Janeiro de 2006	-	-	-	-
LEC	Junho de 2003	Junho 2004	23/11/2004	6 anos	23/11/2010
LEE**	Janeiro de 2008	-	-	-	-
LEEC	Abril de 2002	Novembro de 2002	29/05/2003	6 anos	29/05/2009
LEFT	Outubro de 1999	Março de 2000	Recusada em 12/07/2000		
LEGI	Julho de 2002	Março 2004	01/06/2004	3 anos	01/06/2007
LEIC*	Março de 2003	Março 2005	-	-	-
LEM	Abril de 2002	Janeiro de 2004	01/06/2004	6 anos	01/06/2010
LEMat	Março de 2003	Dezembro de 2003	26/03/2004	3 anos	26/03/2007
LEMG/LEGM*	Julho de 2004	-	-	-	-
LEQ	Maio de 2002	Maio de 2003	23/10/2003	6 anos	23/10/2009
LERCI**\	Janeiro de 2007	-	-	-	-
LET	Junho de 2001	Fevereiro de 2002	24/10/2002	3 anos	24/10/2005

* Licenciatura acreditada (aguarda decisão do pedido de renovação)

** Licenciatura não acreditada (prevê-se em Junho do ano indicado a 1ª geração de licenciados)

Em síntese, no final de 2004, as únicas licenciaturas em Engenharia do IST não acreditadas eram: Eng.^a Biomédica, Eng.^a de Redes de Comunicação e Informação, e Eng.^a Electrónica, não tendo nenhuma delas alunos licenciados no momento. Lembra-se, contudo, que se aguarda a todo o momento a resposta relativamente à renovação do pedido de Acreditação da Licenciatura em Eng.^a Informática e de Computadores (LEIC), com efeitos extensíveis aos alunos dos dois *campi*.

3.4 - Inquéritos

O GEP lança anualmente um conjunto de inquéritos de opinião no âmbito das suas actividades de avaliação com vista à promoção da qualidade no IST, referindo-se de seguida algumas das iniciativas realizadas em 2004 e previstas para 2005.

De referir ainda que, para além dos trabalhos de leitura óptica decorrentes dos formulários do inquérito de avaliação pedagógica sobre o funcionamento das disciplinas das Licenciaturas do IST, do inquérito de caracterização sócio-económica dos alunos ingressados no IST e das Provas de Aferição de Matemática/Física aos alunos do 1º ano do IST, tem havido outros aos quais o GEP tem dado o seu apoio, no

sentido de orientar a elaboração dos formulários próprios para o efeito e realizar a leitura dos resultados, que é sempre completada por uma verificação dos mesmos.

Deste modo, tem sido utilizado o equipamento de leitura óptica, e conseqüentemente os serviços de funcionários do GEP, para a leitura de inquéritos de várias instituições, referindo-se as que utilizaram os serviços em 2004: Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e Faculdade de Medicina Veterinária da UTL.

3.4.1 - Inquéritos Concluídos em 2004

3.4.1.1 - Diagnóstico e prevenção do insucesso nos ingressados (realizado anualmente)

No seguimento de um primeiro estudo concluído em 2003, sobre a falta de aproveitamento escolar dos alunos ingressados no IST em 2001/2002, o GEP repetiu em 2004 a caracterização desta população específica, tentando desta forma identificar regularidades que possam sustentar um maior apoio ao combate ao insucesso escolar no IST. Tendo concluído este segundo relatório em 2004, lançar-se-á em 2005 um novo inquérito aos alunos que em 2003/04 apresentavam altas taxas de reprovação (menos que 2 disciplinas), no sentido de tentar perceber o porquê desse fraco desempenho.

3.4.2 - Inquéritos Iniciados em 2004

Alguns dos inquéritos iniciados em 2004 ainda se encontram em fase de conclusão, pelo que se referem os seguintes:

3.4.2.1 - Inquérito de Caracterização dos Recursos das Unidades do IST

Com este inquérito, pretende-se alertar os responsáveis das(os) Secções/Gabinetes do IST, para a importância da Qualidade dos serviços prestados, no sentido de promover a melhoria continuada dos mesmos. Deste modo, lançou-se um inquérito a funcionários docentes e não docentes e aos alunos do IST, para que possam expressar o seu grau de satisfação, ou mesmo insatisfação, relativamente aos serviços prestados por alguns gabinetes e secções do instituto, centrando-se o inquérito no conjunto de serviços que lidam directamente com o público. Neste sentido, e numa primeira fase, foi lançado um inquérito aos alunos de licenciatura, com o objectivo de conhecer a sua opinião sobre o funcionamento dos serviços do IST, dos quais são utentes.

3.4.2.2 - Percorso Sócio-Profissional dos Licenciados do IST (realizado periodicamente)

Este estudo, realizado periodicamente (3 em 3 anos), tem como objectivo geral avaliar a eficácia da formação adquirida pelo aluno do IST no decorrer do percurso académico e sua correlação com a actividade profissional; pretende-se saber o peso daquela formação como factor de influência no percurso profissional, distinguindo as várias trajectórias que se traçam a partir da conclusão da licenciatura, e tendo como factores-chave o reconhecimento pela formação que se adquiriu e a aplicabilidade ou adequabilidade dos conhecimentos adquiridos nas tarefas profissionais. Neste sentido, e tendo o último estudo abrangido a população de licenciados entre 1999/2000 e 2002/2003, deu-se início em 2004 a novo processo de recolha de dados, prevendo-se o lançamento do inquérito em 2005 que irá abranger os alunos licenciados entre 2002/2003 e 2003/2004.

3.4.3 - Inquéritos a Iniciar em 2005

3.4.3.1 - *Caracterização global da população escolar do IST (realizado anualmente)*

Com base numa recolha de dados anual, através de dois inquéritos lançados a todos os alunos colocados no IST pelo concurso nacional de acesso ao ensino superior do IST, pretende-se traçar o perfil dos novos alunos desta escola. O primeiro inquérito, da responsabilidade do Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (DAPP) do Ministério da Educação, coloca uma série de questões que permitem uma caracterização sócio-económica dos alunos. O segundo inquérito, lançado pelo IST, complementa de certa forma o primeiro, permitindo uma caracterização mais profunda do perfil e motivações dos alunos ingressados. Neste ano de 2005, pretende-se fazer o tratamento dos dados dos alunos ingressados em 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005.

3.5 - Produção de Documentos

3.5.1 - Relatórios e Planos de Actividades do IST

No âmbito das suas responsabilidades produção de documentos de divulgação e planeamento das actividades da escola, o GEP elaborou em 2004 o Relatório de Actividades (RA) do IST relativo ao ano de 2003, documento esse que foi entregue na Reitoria em Julho do mesmo ano, tendo sido aprovado na Assembleia de Representantes do IST em Setembro.

Ainda no âmbito da produção de documentos, o GEP ficou também responsável pela elaboração do Plano de Actividades (PA) do IST para 2004 entregue na Reitoria em Maio, estando prevista a entrega do Plano de 2005 em finais de Janeiro.

3.5.2 - Newsletter do GEP

Para além dos dois documentos referidos no ponto anterior (RA e PA), o GEP pretende lançar em Janeiro de 2005 a sua primeira Newsletter, concebida com o objectivo de divulgar os estudos e estatísticas desenvolvidos no âmbito deste gabinete. Espera-se, desta forma, contribuir para um melhor conhecimento das actividades da escola através de uma maior divulgação de informação de interesse sobre o IST.

De futuro, a divulgação desta Newsletter, com periodicidade semestral, deverá ser feita por e-mail a todos os funcionários docentes e responsáveis por serviços da escola, contando o GEP deste logo com o seu contributo no sentido de responder, de uma forma mais eficiente e dentro das suas áreas de actuação, às solicitações da escola.

3.6 - Participação em Seminários e/ou Conferências

Em termos de comunicações em Seminários e/ou Conferências, refere-se apenas uma, apresentada durante o ano de 2004 e outra que, apesar de ter sido preparada em 2004 a sua apresentação ficou adiada para 2005:

- Patrocínio, C. (Junho 2004). Apresentação Institucional *in* Seminário Internacional sobre *Estratégias e metodologias para a colaboração internacional universitária na área da docência e tecnologias de informação*, Monterrey, México: CINDA.
- Lourenço, L. e Pile, M. (Setembro 2004). Programa de Monitorização/Tutorado, *in* *Grande Aula: Estratégias para Triunfares no IST*, Lisboa: AEIST (adiada)

Em 2005, prevê-se a participação nos seminários/conferências cujo tema se enquadre nos trabalhos desenvolvidos pelo GEP, estando neste momento prevista a participação num debate promovido pela Reitoria da Universidade de Lisboa, a ter lugar no dia 15 de Fevereiro de 2005, às 15 horas, sobre as recomendações do grupo de trabalho constituído no âmbito do Processo de Bolonha por solicitação do MCIES.

3.7 - Sistemas de Informação

No prosseguimento dos seus objectivos, o GEP deverá promover e assegurar os meios necessários à criação de estruturas de recolha e processamento de informação, tarefa indispensável para o desenvolvimento dos trabalhos referidos neste plano. Neste sentido, apresentam-se as actividades ligadas à criação/manutenção desses sistemas de informação, desenvolvidas durante os anos de 2004 e previstas para 2005.

3.7.1 - SIGLA/FENIX

Com o projecto SIGLA (Sistema de Informação para a Gestão das Licenciaturas e Avaliação), iniciado no âmbito dos trabalhos do GEP através de vários trabalhos de fim de curso e de uma tese de mestrado, pretendeu-se lançar as bases de um sistema de informação que disponibilizasse, a todos os intervenientes no processo de ensino, informação actualizada e consistente que lhes permitisse, em tempo útil, incrementar a qualidade do desempenho das tarefas da sua responsabilidade.

Ao longo dos anos pretendeu-se o alargamento das funcionalidades do SIGLA às outras áreas de ensino e a outros âmbitos de actuação do IST, e permitir a conjugação da informação já existente nos serviços centrais com a informação complementar recolhida via Internet. Neste sentido, o GEP colaborou com o CIIST em 2004, e

continuará a colaborar em 2005, na consolidação do novo sistema de informação do IST – FENIX -, nomeadamente no que diz respeito às funcionalidades de apoio às actividades de gestão, avaliação e acreditação das Licenciaturas e Mestrados. A integração da informação do sistema SIGLA para o FÉNIX apresentou algumas dificuldades técnicas que têm sido a pouco e pouco ultrapassadas, estando neste momento a decorrer alguns processos de actualização de dados, com a consequente detecção/correção de erros na Base de Dados e aperfeiçoamento do sistema no que diz respeito a Consultas e apresentação de Relatórios.

3.7.2 - SIME

Ainda enquadrado no objectivo genérico do actual sistema informático do IST (FENIX), o GEP pretende desenvolver em 2005 um projecto de desenvolvimento de um Sistema de Informação para a Monitorização do Ensino (SIME), em colaboração com o DEI e o CIIST. Este projecto inclui, numa primeira fase, a construção de um Repositório de Informação Integrada (RII), através do desenvolvimento de uma estrutura de dados capaz de disponibilizar um conjunto sistematizado de informação fiável e pormenorizada sobre os alunos, docentes e disciplinas envolvidas nos vários processos de ensino do IST; numa segunda fase, será desenvolvido um Sistema de Apoio à Decisão (SAD), traduzido num conjunto de aplicações que pretende sintetizar os principais indicadores de desempenho do processo de ensino. Refere-se ainda, que o desenvolvimento deste projecto está parcialmente condicionado pela aprovação de uma proposta de apoio financeiro solicitada ao CD, no âmbito dos Projectos para a Melhoria da Qualidade do Ensino.

4 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

O GEP funciona na cave do Pavilhão Central, não se prevendo alterações ao nível das suas instalações em 2005. Em 2004 foi feita uma instalação para a renovação do ar da sala do GEP, aguardando-se ainda a reparação das paredes exteriores do gabinete, dado que apresentam problemas de isolamento, com vestígios de humidade permanente, tendo-se solicitado a pintura das mesmas na impossibilidade de uma reparação mais profunda.

Em termos de equipamento, apenas se prevê a aquisição de algum material informático de apoio aos estagiários do GEP, nomeadamente de 3 computadores, já que nos últimos tempos foi possível efectuar a actualização de outros equipamentos do GEP, desde a máquina de leitura óptica, até à impressora e alguns computadores.

Por último, apresenta-se uma lista do equipamento disponível:

- ⇒ 11 PC's
- ⇒ 2 impressoras laser (p/b)
- ⇒ 1 Impressora a côres
- ⇒ 2 Macintosh portáteis
- ⇒ 1 máquina de leitura óptica
- ⇒ equipamento para a ligação em rede de todos os computadores
- ⇒ 1 fotocopiadora
- ⇒ 1 fax